

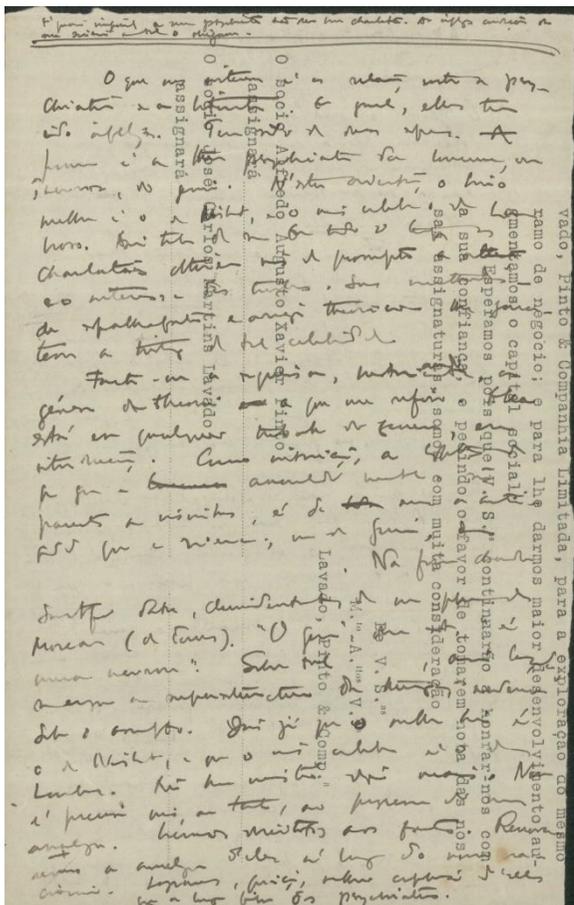
A Nova Literatura Portuguesa.
Defeza e justificação

1. O genio é inadaptação. Portanto nevrose. (Nevrose funda como, no campo dos phenomenos neurasthenicos, a psychiatria, incuravel, não a neurasthenia, curavel.) Na

Diferença entre genio - que é inadaptação; grande intelligencia, que é adaptação facil e rapida a um grande numero de cousas, e a quantas mais, tanto maior; e talento, adaptação organizada a um ou mais generos de cousas. De ahí o facto, de observação analoga, da pouca intelligencia de muito homem de genio. |Intelligencia e genio são antagonicos, no fundo e na origem. |

2. Mas o genio não é simples inadaptação. Se assim fôr, não só todo o genio seria nevrose, o que - como vimos - é logico /certo\; mas toda a nevrose seria genio, o que é /seria\ absurdo.

Que especie de inadaptação é o genio? Formulou-se já - com mais ou menos consciencia - uma hypothese, no sentido de que o genio seria uma especie de adaptação a cousas futuras; e assim se pronuncia, contra o termo de degenerados, ou de progenerados. Custa a crêr que tal hypothese se puzesse. O que seja uma adaptação a uma cousa futura, isto é, a uma cousa que não existe - eis o que é scientificamente incomprehensivel; scientificamente, e abstractamente, e de todas as maneiras. Qual, cerebralmente, o processo, nervoso ou logico, de tal adaptação?



É quasi impossivel a um psychiatra não ser um charlatão. As infelizes condições da sua sciencia a tal o obrigam.

O que nos interessa é as relações entre a psychiatria e a literatura. Em geral, ellas teem sido infelizes. Teem sido de duas especies. A primeira é a these psychiatica da loucura, ou da nevrose, do genio. N'esta orientação, o livro melhor é o de Nisbet, e o mais celebre o de Lombroso. Assim tinha de ser. Em todos os tempos os charlatães obtiveram mais de prompto a attenção e o interesse das turbas. Seus methodos - de espalhafato e arrojio theorico - lhes garantem a tristeza de tal celebridade.

Falta-me a esquiça, historicista/ando\, a génese da theoria a que me refiro. Ella está em qualquer trabalho do genero, em introdução. Como intuição, a hypothese de que genio e ~~loucura~~ anormalidade mental são parentes ou visinhos, é de ~~to~~ maior antiguidade que a sciencia; mas do genio, disse {...}. Na forma chamada scientifica data, clarividamente, de uma phrase de Moreau (de Tours). "O genio", disse este, "é uma nevrose". Sobre tal {...}, assim lançada se ergue a superestructura da investigação moderna sobre o assumpto. Disse já que o melhor livro é o de Nisbet, e que o mais celebre é o de Lombroso. Não ha mister dizer mais. Nem é preciso mais, ou tanto, ao progresso de uma |analyse|. Iremos directo|s| aos factos. Renovaremos a analyse d'elles á luz do nosso raciocinio. Lograremos, quiçá, melhor comprehensão d'elles que a luz fria dos psychiatras.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).